

Impresso Especial

9912211301/2008 - DR/RS
Conselho Regional de
Psicologia 7ª Região

...CORREIOS...



Av. Protásio Alves, 2854
Porto Alegre - RS
CEP 90410-006

entre linhas



ESCUTANDO SINGULARIDADES,
TRANSFORMANDO REALIDADES.

Ano X

Número 52

Julho | Agosto | Setembro de 2010



Plural Psi: 2007 – 2010



04 | Participação do CRPRS nas Conferências de Saúde Mental

07 | VII CNP discute rumos da Psicologia brasileira

10 | Gestão encerra três anos de avanços e conquistas

Expediente

Publicação trimestral do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul

Presidente: Loiva Maria de Boni Santos
Vice-presidente: Clarice Moreira da Silva
Tesoureira: Clair Ana Mariuza
Secretária: Eduarda Coelho Torres

Conselheiros: Ana Cláudia Baratieri Zampieri, Andréa Lucas Fagundes, Anete Regina da Cunha, Ceres Simone Simon, Clair Ana Mariuza, Clarice Moreira da Silva, Deise Cardoso Nunes, Denise Macedo Zillioto, Eduarda Coelho Torres, Fernanda Pires Jaeger, Glacir Pissolato de Freitas, Henrique Gheno Zilli, Ivarlete Guimarães de França, Karen Eidelwein, Loiva Maria de Boni Santos, Márcia Adriani Rodrigues Ribeiro, Maria de Fátima Bueno Fischer, Maria Josefina Franchini Torres, Paula Guntzel, Pedro José Pacheco, Ruben Artur Lemke, Sandra Rute Silva Martins, Sílvio Augusto Lopes Iensen, Tatiana Cardoso Baierle, Tatiana Guimarães Jacques, Tatiana Ramming.

Comissão Editorial: Andréa Lucas Fagundes, Denise Macedo Zillioto, Eduarda Coelho Torres, Henrique Gheno Zilli, Letícia Giannechini, Lucio Fernando Garcia, Tatiana Guimarães Jacques.

Jornalista Responsável: José Antônio Leal / Mtb 10375

Redação: José Antônio Leal

Relações Públicas: Belisa Zoehler Giorgis / CONRERP /4-30007

Eventos: Adriana Burmann

Comentários e sugestões: comunicacao@crprs.org.br

Endereços CRPRS:

Sede – Porto Alegre: Av. Protásio Alves, 2854/301
CEP: 90410-006 – Fone/Fax: (51) 3334-6799
crprs@crprs.org.br

Subsede Caxias do Sul: Rua Moreira Cesar, 2712/33
CEP: 95034-000- Fone/Fax: (54) 3223-7848
caxias@crprs.org.br

Subsede Pelotas: Rua Félix da Cunha, 772/304
CEP: 96010-000 – Fone/Fax: (53) 3227-4197
pelotas@crprs.org.br

Projeto Gráfico: Violeta Lima

Diagramação: Tavane Reichert Machado

Impressão: Ideograf

Tiragem: 14.000 exemplares

Distribuição gratuita



Cadastre-se no site
para receber
a newsletter
www.crprs.org.br

Editorial

É tempo de despedida. Essa é a última edição do EntreLinhas da gestão Plural Psi. Ainda que tenhamos tido diferentes diretorias nesses três anos de gestão, mantivemos como linha mestra de nossa gestão o compromisso ético, técnico e político com a construção da Psicologia enquanto Ciência e Profissão, procurando a aproximação com a categoria, com a sociedade e com o Estado, estabelecendo importantes parcerias e realizações nessa caminhada. Muitas foram as conquistas e expansões: aumento do quadro dos funcionários do CRPRS, para melhor receber e sustentar a demanda de trabalho, continuidade das obras para término e inauguração do novo auditório, com capacidade para até 90 pessoas, obra esta iniciada na gestão passada a qual concluímos com muito orgulho. O CRPRS esteve em diferentes regiões do estado, reafirmando a proposta de interiorização com a realização de várias atividades entre elas o debate: “Outras Palavras sobre o cuidado de pessoas que usam drogas”; fóruns da Psicoterapia; orientações da COE – Comissão de Ética e COF - Comissão de Fiscalização; e a presença do CREPOP que juntamente com a CPP (Comissão de Políticas públicas) por diversas vezes reuniu a categoria para atividades relacionadas e realização das pesquisas de campos de atuação dos psicólogos nas Políticas Públicas, demarcando a nossa inserção neste campo e a importância da participação nos espaços de controle social.

Confira também neste EntreLinhas a realização do Congresso Nacional de Psicologia, que contou com a representação de delegados do Rio Grande do Sul eleitos no Congresso Regional. Este processo contou com a participação maciça de psicólogos do interior do estado, que se mobilizaram durante os 21 pré-congressos ocorridos durante o mês de maio.

Você também confere aqui a atuação do CRPRS com a Saúde Mental e a Luta Antimanicomial, em uma participação efetiva no processo de realização da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial em suas etapas municipais, estaduais e nacional. Esta edição também registra a participação do Conselho no Seminário Nacional Psicologia e Diversidade Sexual, ocorrido em Brasília (DF), engajado na luta contra a discriminação e o preconceito.

O CRPRS também está à frente na promoção de debates fundamentais para os rumos da profissão, como o I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas, o I Encontro de Trânsito e Mobilidade Humana, o ciclo de debates sobre Avaliação Psicológica, entre outros encontros que mobilizarão profissionais de diversas áreas da Psicologia.

Findamos nossa gestão com o sentimento de que ainda haveria muito por fazer, mas na certeza que a caminhada não se encerra aqui, como em uma estação de trem, alguns vão outros vêm, uns partem, outros ficam, mas somos todos convocados a continuarmos nesta empreitada de construção e compromisso com a Psicologia Brasileira, mesmo que em diferentes espaços, sempre conscientes de que a profissão será fortalecida com a participação de todos num processo de construção coletiva e protagonismo cidadão.

Loiva Maria De Boni Santos
Presidente

Clarice Moreira da Silva
Vice-presidente

Psicólogo, atualize seu celular!

O CRPRS mantém diversos canais de comunicação com a categoria, como o envio de SMS para lembrar de eventos importantes da Psicologia. Atualize seu número de telefone celular junto ao Conselho pelo telefone (51) 3334.6799 ou pelo e-mail cadastro@crprs.org.br.

Índice

04	Luta Antimaniconial	16	Eleições do CFP
07	Congresso Nacional de Psicologia	17	Espaço da COF
08	Notícias do CRPRS	18	CREPOP
10	Gestão Plural Psi	19	Cultura Psi
13	Notícias das Comissões	20	Agenda

Psicólogo, faça a diferença!

Em 27 de agosto – dia do Psicólogo – ocorrem as eleições para a escolha da próxima gestão do CRPRS. As chapas **ComPosição** e **PsicologiaS** registraram-se junto à Comissão Eleitoral do Conselho e garantiram o direito de participar do pleito. O voto do psicólogo, além de uma obrigação profissional, é o momento de participação efetiva e contribuição responsável para o fortalecimento da categoria. Neste momento de decisão, cada profissional torna-se protagonista na escolha dos rumos da Psicologia.

Para votar, o profissional inscrito deve estar com sua situação regularizada junto ao CRPRS (adimplente e em dia com as eleições).

Se você não votou nas eleições de 2007 e não justificou no período regular, entre em contato com o Conselho para garantir o direito de participar das eleições deste ano.

O psicólogo está recebendo encartado nesta edição o **EntreLinhas Eleições**. A edição especial traz todas as informações sobre o processo eleitoral do CRPRS. Além disso, o leitor poderá conferir no encarte a nominata, a apresentação e as propostas das duas chapas que concorrerão em agosto. Dúvidas sobre o processo eleitoral poderão ser encaminhadas para o e-mail crprs@crprs.org.br ou para o telefone do CRPRS (51) 3334.6799.

Confira abaixo os locais de votação no dia 27 de agosto:

Porto Alegre – Sociedade Hebraica, rua João Teles, 508

Caxias do Sul – Subsede do CRPRS, rua Moreira Cesar, 2712/33

Pelotas – Subsede do CRPRS, rua Félix da Cunha, 772/304

Os psicólogos de outras cidades do Interior deverão remeter seus votos pelos Correios, em envelope que será encaminhado posteriormente. O **EntreLinhas Eleições** traz todas as informações necessárias para este procedimento.

Luta Antimanicomial

Intersetorialidade em debate nas Conferências de Saúde Mental

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS) e outras diversas entidades da área da saúde participaram nos dias 20, 21 e 22 de maio da III Conferência Estadual de Saúde Mental. O evento ocorreu no CTG Galpão Crioulo, no município de São Lourenço do Sul (RS), com a promoção da Secretaria Estadual da Saúde e Conselho Estadual da Saúde.

Temas relacionados à Saúde Mental estiveram sob discussão na conferência em uma perspectiva de intersetorialidade, como os avanços da Luta Antimanicomial, a implementação da Reforma Psiquiátrica, a Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, entre outras questões. A intersetorialidade consiste na mobilização de diversas políticas sociais em defesa dos direitos das pessoas com transtornos mentais.



Debates

Após a composição da mesa de abertura, foi aberto espaço para o debate dos três eixos temáticos da Conferência: “Saúde Mental e Políticas de Estado: pactuar caminhos intersetoriais”, por Sandra Fagundes; “Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial e fortalecer os movimentos sociais”, por Paulo Michelin; e “Direitos Humanos e Cidadania como desafio ético e intersetorial”, por Eduardo Mourão.

Além da discussão dos eixos, abriu-se espaço para a discussão dos “Desafios para as Políticas Públicas em Saúde Mental”: “Álcool e outras drogas”, por Ricardo Brasil Charão; “Atenção Básica e intersetorialidade”, por Fernanda Nicácio; e “Criança e adolescente”, por Carmen Silveira de Oliveira.

“Mesmo após 20 anos da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, é histórica a omissão das políticas públicas em saúde mental para os menores”, criticou Carmen. A psicóloga pontuou que, apesar do aumento da construção de Centros de Atenção Psicossocial nos últimos anos no país, apenas 8% estão preparados para atender a crianças e adolescentes.

O historiador Ricardo Charão trouxe reflexões sobre a atuação da sociedade no enfrentamento do uso abusivo de álcool e drogas. “O Sistema Único de Saúde tem uma dívida histórica com as pessoas com sofrimento psíquico, principalmente aquelas que sofrem com o uso abusivo de álcool e drogas. Os gestores em saúde mental devem buscar o conhecimento sobre a questão, saindo de um olhar moral contra o usuário para um olhar ético. O problema não está na disputa das práticas e saberes para enfrentar o problema, mas na incapacidade de construir espaços de debates e consensos mínimos para avançar na questão”, avaliou.

Participação da Psicologia

“Chama a atenção a representação da Psicologia nesta conferência, com um grande número de conselheiros e colaboradores do CRPRS como palestrantes ou dirigentes. Este é um saldo qualitativo e quantitativo da representação dos psicólogos na criação e fiscalização de uma política municipal, estadual e nacional na área da Saúde Mental. A participação do Conselho nas conferências municipais também serviu como um grande estímulo para a participação e o encaminhamento de propostas”, elogiou a conselheira Maria de Fátima Bueno Fischer.

A conselheira também alertou para a manutenção dos avanços conquistados na área da Saúde Mental

nos últimos anos: “Uma de nossas lutas na conferência é evitar retrocessos à Reforma Psiquiátrica. Estamos em um estágio de fortalecimento do SUS e de manutenção do que já foi conquistado, mas sem descuidar de novas propostas, como a ampliação da participação dos usuários na gestão dos serviços de saúde mental”.

“O saldo da conferência foi muito positivo, com ampla participação das pessoas que lotaram o local. As mesas de debates foram muito ricas e de grande importância nas discussões que propuseram. Podemos ver que os usuários dos serviços de saúde mental estão aproveitando o conhecimento trazido pelos palestrantes, como o apoio pela ampliação da rede de serviços substitutivos. É importante ressaltar que não apenas os usuários estão participando desses debates, mas diversos segmentos sociais trazem suas contribuições para a conferência”, avalia Ivarlete Guimarães França, Conselheira do CRPRS e coordenadora da organização do III CESM.

A psicóloga responsável pelo Centro de Referências em Políticas Públicas do CRPRS, Sílvia Giugliani, também considerou positivos os debates do evento. “As mesas trouxeram importantes contribuições para entender a complexidade das ações de políticas públicas. Os grupos estão aprofundando os debates para qualificar as estratégias de Saúde Mental no atendimento à sociedade, principalmente por ressaltar o caráter intersetorial das políticas na área. O CREPOP está próximo da conferência para incorporar em suas estratégias e intervenções as contribuições oferecidas pelo evento”, relata.

A participação da Psicologia se refletiu na eleição de quatro integrantes do CRPRS como delegados para a IV Conferência Nacional de Saúde Mental. A Conselheira Presidente do CRPRS Loiva Maria De Boni Santos, a conselheira Ivarlete Guimarães França, o conselheiro Henrique Gheno Zili e a psicóloga Sílvia Giugliani estiveram entre os representantes do Rio Grande do Sul na IV CNSM.

Presença dos usuários

Além da participação de gestores e trabalhadores, a Conferência foi marcada pela presença dos usuários dos serviços de Saúde Mental, que se deslocaram da Capital e do Interior para apresentar suas demandas.

A usuária Solange Gonçalves Luciano, de Porto Alegre, salientou os avanços necessários para a efetivação da Reforma Psiquiátrica. “Infelizmente existem alguns CAPS que aplicam medidas manicomialis, então trazemos à público para que haja uma conscientização



tanto dos profissionais quanto dos usuários. Não adianta apenas mudar o manicômio de lugar, mas realmente mudar o sentido do atendimento. O manicômio não é apenas as quatro paredes, mas o agir e o pensar de cada pessoa envolvida com Saúde Mental”, ressaltou.

Claudiomiro Matias dos Santos, presidente da Associação dos Usuários, Trabalhadores e Amigos de Saúde Mental de Canela (RS), elogiou a ampliação da participação. “Muitas coisas boas estão saindo daqui. E é isso que precisamos fazer: trazer os usuários para a discussão. Eles são protagonistas, a parte principal da nossa caminhada. Eles não podem ficar escondidos”, enfatizou.

“Hoje não aceito que me chamem de louca. Eu sou uma cidadã, tenho o direito de ir e vir e não permito que isso seja roubado”.

Sandra Mara Lopes da Silva, usuária de Porto Alegre, lembrou dos direitos conquistados desde o início da Reforma Psiquiátrica. “Houve uma evolução no tratamento dessas pessoas. Uma pessoa que antes estava institucionalizada, hoje pode voltar para o espaço social, seguir sua vida, construir suas coisas. Isso acontece quando tu realmente acreditas no sujeito. Que bom que, hoje em dia com a Reforma Psiquiátrica, a gente tem condições de decidir o que quer fazer, diferente do que era há 10 anos. Quando existe a oportunidade, as pessoas chegam lá”.

A posição da usuária resume o espírito da conferência: “Hoje não aceito que me chamem de louca. Eu sou uma cidadã, tenho o direito de ir e vir e não permito que isso seja roubado”.

Psicologia do RS representada na IV Conferência Nacional de Saúde Mental

Com quatro delegados eleitos, o CRPRS representou a Psicologia do Rio Grande do Sul na IV Conferência Nacional de Saúde Mental, realizado de 27 a 30 de junho em Brasília (DF). A Conselheira Presidente Loiva Maria De Boni Santos, a conselheira Ivarlete Guimarães França, o conselheiro Henrique Gheno Zili e a assessora técnica do CREPOP Sílvia Giugliani participaram e contribuíram nos debates da IV CNSM.

O saldo da Conferência é considerado positivo pela Conselheira Presidente do CRPRS. “A Conferência Nacional foi importante para a sustentabilidade do SUS como política pública de saúde no Brasil, reafirmando os princípios e diretrizes propostos desde a sua instituição, bem como a reafirmação da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial como norteadoras da política pública de Saúde Mental”, avalia Loiva.

Loiva ainda chama a atenção para o fortalecimento dos rumos da Reforma Psiquiátrica no Brasil: “O ponto alto desta conferência foi ser testemunha do avanço e consolidação da Reforma Psiquiátrica em curso no país. Todas as propostas aprovadas apontam para a efetivação e ampliação da rede e do cuidado em liberdade, na perspectiva da autonomia dos su-

jeitos e do investimento em projetos emancipatórios com o fortalecimento do cuidado no território”.

Outro ponto discutido nos debates da Conferência foi a proposição de medidas efetivas e humanizadoras no cuidado de pessoas que usam drogas. Segundo Loiva, a redução de danos e a rede de serviços substitutivos devem ser reforçados como diretrizes da política nessa área: “Desta forma, será possível colocar as pessoas que usam drogas como protagonistas de todo este processo, com políticas que vão ao encontro da defesa da vida, da garantia de direitos e do exercício de cidadania”.

De acordo com números do CFP, 2.029 usuários de todas as regiões do país participaram da IV CNSM. Uma das contribuições da Conferência foi a publicação do livro “IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial. Por uma IV Conferência Antimanicomial: contribuições dos usuários”, editado pelo CFP e pela Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial. O material, que apresenta análises das políticas na área e reivindicações para cada segmento do poder público, pode ser conferido no site <http://www.pol.org.br>.

Um carinho a mais na despedida

Em memória de Maria Helena Santos Souza, presidente do CRPRS nos anos de 1986 a 1989

É com imensa tristeza que comunicamos o falecimento de nossa querida colega **Maria Helena Santos Souza**, ocorrido no dia 18 de julho deste ano. Maria Helena deixa saudades, lembranças e legados. Presidente deste Conselho durante a Gestão de 1986 a 1989, e com uma jornada pessoal e profissional repleta de projetos e realizações, Maria Helena semeou vida e amor por onde passou. Guerreira, mesmo nos momentos mais difíceis (às vezes quase insuperáveis) não desanimava. Respirava fundo e começava de novo. Como Presidente da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática - Regional Sul, nos últimos tempos não descansou até ver concretizado o desejo de realizar o XVII Congresso da ABMP aqui em nosso Estado, o que fez de forma brilhante, chegando a emocionar quem esteve presente por sua garra e persistência. Além de saudades, Maria Helena nos deixa o ensinamento de que através do desejo e principalmente do afeto podemos nos tornar pessoas melhores e mais comprometidas com a construção de um mundo mais justo. Tua partida deixa saudade em nossos corações...

Eduarda Coelho Torres - Psicóloga Conselheira do CRPRS

Congresso Nacional de Psicologia

VII CNP discute rumos da Psicologia brasileira

Com cerca de 180 delegados eleitos em todos os estados brasileiros, o VII Congresso Nacional de Psicologia ocorreu de 3 a 6 de junho em Brasília (DF) como o espaço para discussão dos rumos da Psicologia brasileira. O Rio Grande do Sul foi representado por 15 delegados eleitos durante o Congresso Regional de Psicologia, que reuniu 121 psicólogos de todas as regiões do Estado para debater as diretrizes da política nacional a ser implementada pelos Conselhos de Psicologia no triênio seguinte.

A Conselheira Presidente do CRPRS Loiva Maria De Boni Santos, uma das delegadas eleitas para o VII CNP, avalia a participação do Estado: "A delegação do RS esteve presente e muito bem representada, participando ativamente das discussões nos grupos de trabalho e nas decisões em plenária, o que mostra



que o Conselho sempre se faz representar por psicólogos conscientes, politizados e atuantes no processo de construção da Psicologia brasileira".

Três eixos estiveram em discussão no VII CNP: *Aperfeiçoamento democrático do Sistema Conselhos; Construção de referências e estratégias de qualificação para o exercício profissional; e Diálogo com a sociedade e com o Estado.* A distribuição dos delegados levou em consideração o número de psicólogos ativos em cada estado. Confira no infográfico abaixo alguns números da Psicologia brasileira e gaúcha:

Números da Psicologia no Brasil

(Número aproximado de psicólogos registrados e ativos em junho de 2010)

CRP01 - DF/AC/AM/RO/RR - 9.000

CRP02 - PE/NORONHA - 6.000

CRP03 - BA/SE - 5.500

CRP04 - MG - 22.000

CRP05 - RJ - 28.000

CRP06 - SP - 67.000

CRP07 - RS - 14.000

CRP08 - PR - 10.000

CRP09 - GO/TO - 5.500

CRP10 - PA/AP - 2.500

CRP11 - CE/PI/MA - 5.000

CRP12 - SC - 8.000

CRP13 - PB - 3.000

CRP14 - MT/MS - 4.000

CRP15 - AL - 2.000

CRP16 - ES - 2.000

CRP17 - RN - 1.500

Total - 200.000

Números da Psicologia no Rio Grande do Sul

(Pesquisa realizada em 2009 - Investigare)

Mulheres - 90,4%

Homens - 9,6%

Até 24 anos - 3,3%

De 25 a 29 anos - 22,6%

De 30 a 39 anos - 33,2%

De 40 a 49 anos - 23,9%

Com 50 anos ou mais - 16,7%

Graduação - 24,8%

Especialização - 37%

Mestrado - 10,5%

Doutorado - 2,6%

Pós-graduação - 24%

Pós-doutorado - 1%



Superando preconceitos e discriminações no Seminário Nacional de Psicologia e Diversidade Sexual

A psicóloga fiscal do CRPRS Lúcia Cogo participou nos dias 17, 18 e 19 de junho do **Seminário Nacional de Psicologia e Diversidade Sexual: Desafios para uma sociedade de direitos** em Brasília (DF). O objetivo do evento, que reuniu os 17 Conselhos Regionais e Federal de Psicologia, foi promover a socialização de experiências e debater as demandas e diálogos com a categoria sobre as relações entre Psicologia e diversidade sexual.

Entre os temas discutidos estavam os Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Psicologia e Sexualidade, Psicologia e Religião, Família e Adoção por Homossexuais, Homofobia e as Diretrizes Éticas da Psicologia. Foi abordada também a Resolução nº1/1999 do CFP, a primeira a estabelecer normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual. A resolução prevê que a atuação profissional não deve abordar a homossexualidade como patologia ou executar “terapias de reversão”, mas sim como uma das sexualidades possíveis.

O combate à homofobia é uma marca da atuação do Sistema Conselhos. Em 2008, o CFP lançou a cartilha “Adoção, um direito de todos e todas”, na qual são apresentados os argumentos necessários e importantes na luta pelos direitos LGBT não apenas aos psicólogos, mas também a outros profissionais, a respeito do desenvol-



vimento da criança e adolescente em lares de famílias de modelo homoafetivo.

“A Psicologia tem uma dívida a resgatar com a sociedade, refletindo sobre práticas diferenciadas e por um olhar mais amplo frente à sexualidade. A área não vê a homossexualidade como uma doença ou desajuste, mas apenas como uma variante da orientação sexual. Os profissionais devem acolher e escutar aqueles com sofrimento psíquico causado pelo preconceito”, enfatiza Lúcia Cogo. A psicóloga ainda chama a atenção para a necessidade de as faculdades de Psicologia incluírem disciplinas que abordem a diversidade de gênero na sua formação curricular. *(Confira texto na página ao lado.)*

Conferência marcará lançamento do livro Outras Palavras

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul promoverá no dia 6 de agosto às 15h o coquetel de lançamento do livro *Outras Palavras*. O evento, aberto a psicólogos e estudantes, ocorrerá no auditório do CRPRS e precederá conferência do psicólogo Eduardo Passos. O livro contará com uma coletânea de artigos sobre o tema.

O Grupo de Trabalho *Outras Palavras* vem defendendo, desde sua criação em 2008, um projeto na perspectiva da coletividade e respeito à diversidade, à defesa dos direitos humanos e à melhoria da qualidade de vida. Exemplos de projetos nesta perspectiva são a

criação de espaços de lazer, esporte e cultura em comunidades e o fortalecimento da rede de cuidados com o envolvimento de diferentes segmentos da sociedade.

Eduardo Passos é doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor do departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Foi consultor do Ministério do Saúde para a implantação da Política Nacional de Humanização do SUS.

As inscrições para o seminário são gratuitas e deverão ser enviadas para o e-mail eventos@crprs.org.br. No final do evento haverá a entrega de certificados.

Seminário Nacional Psicologia e Diversidade Sexual: Desafios para uma sociedade de direitos

Participamos do Seminário Nacional Psicologia e Diversidade Sexual: Desafios para uma sociedade de direitos, entre os dias 17 e 19 de junho de 2010, em Brasília. Este seminário passa a ser um registro na prática profissional sobre o tema da diversidade sexual. Sendo o mesmo fruto da percepção de todos os 17 Conselhos Regionais de Psicologia e do Conselho Federal sobre a importância de socializar experiências, demandas recebidas e dialogar com a categoria. Como também podemos acompanhar esta mobilização profissional através do lançamento da cartilha “Adoção, um direito de todos e todas” pelo CFP, e pela pesquisa que esta sendo realizada pelo CREPOP sobre Atuação Profissional de Psicólogos/as em Políticas Públicas de Diversidade Sexual e Promoção da Cidadania LGBT.

Durante o seminário foi retomada a elaboração da Resolução CFP N° 001/1999 de março de 1999 sobre a não patologização da homossexualidade, para que a Psicologia possa contribuir com seu conhecimento, superando preconceitos e discriminações. Contudo, nos reunimos em 2010 para mostrar que existem formas de fazer Psicologia que não cumprem com esta resolução.

Afinal, ainda dispomos de um instrumento como o DSM IV que mantém um lugar normalizador no diagnóstico de disforia de gênero, e que precisa constar nos laudos esta classificação para que sejam realizadas cirurgias para a mudança de sexo. Questionamos se serão possíveis mudanças na edição do DSM V? E como poderão ser os atendimentos

na saúde pública pensando pela afirmação ou tensão que se cria entre as identidades por orientação sexual?

Um caso público pode nos revelar práticas segregadoras – a psicóloga Rosângela Justino, que diz “curar” homossexuais – o que os aprisionaria ao modelo heteronormativo que a sociedade legitima. Então indagamos por que a censura pública e não a cassação do registro profissional desta psicóloga? Para que possamos discutir e colocar em questão outros casos de psicólogos/as que (re) produzem práticas homofóbicas?

Como a luta pelos direitos humanos e à consolidação das políticas públicas são constantes discussões no Sistema de Conselhos de Psicologia, inclusive no combate à homofobia nos cabe pensar sobre que práticas vêm sendo realizadas e que articulações são possíveis entre a Psicologia e a diversidade sexual? Precisamos levar em conta as cenas do nosso cotidiano, e que visibilidades damos a estas questões dentro das práticas e produções da nossa profissão. Afinal, articular direitos humanos e diversidade sexual requer esforço não só de uma disciplina ou de uma teoria, mas de um corpo de conhecimento que vise construir práticas libertadoras.

Priscila Pavan Detoni
Lucia Regina Cogo

As pesquisas e resoluções podem ser onferidas no site www.pol.org.br.

CRPRS promove orientações junto a universidades

O CRPRS prestou orientações durante o mês de junho a cerca de 200 estudantes de Psicologia do Interior do Estado. Conselheiros, psicólogos da Área Técnica e funcionários do Setor de Cadastro estiveram presentes em sete universidades para promover a orientação sobre a profissão e a atuação do Conselho.

Além disso, os estudantes dos últimos semestres de curso tiveram a oportunidade de iniciar o encaminhamento de documentos para efetivar o registro profissional.

Confira ao lado as universidades em que o CRPRS esteve presente:



8 de junho – Unisinos

10 de junho – Universidade de Passo Fundo

17 de junho – FEEVALE

22 de junho – Ulbra

24 de junho – Universidade de Santa Cruz do Sul

29 de junho – Unifra

29 de junho – Ulbra de Santa Maria

Plural Psi: retrospectiva 2007-2010

A gestão Plural Psi encerra em setembro a gestão do triênio 2007-2010. Estes três anos representaram para o Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul um período de modernização dos serviços aos psicólogos e o fortalecimento da aproximação com a categoria. Melhorias como a expansão do quadro funcional, a ampliação do espaço físico da sede, a realização de eventos no Interior do Estado, entre outros, significaram nestes três anos um Conselho mais ágil, próximo e aberto às demandas dos psicólogos.

Ciente de sua responsabilidade social, o CRPRS levantou em sua atuação política diversas bandeiras no interesse da Psicologia e da sociedade. A Luta Antimanicomial, a defesa da Reforma Psiquiátrica, o combate ao Ato Médico, a defesa da democratização da Comunicação Social, são questões que transcendem a Psicologia e representam esforços na construção de uma sociedade mais justa e efetivamente cidadã.

Nas páginas seguintes estão registradas algumas das principais realizações do CRPRS neste último triênio. Um período de lutas, avanços e conquistas na defesa da categoria e da sociedade.

Luta Antimanicomial

As Conferências Estadual e Nacional de Saúde Mental, realizadas nos meses de maio e junho de 2010, contaram com a participação e a organização do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Psicologia. As conferências marcaram avanços nas discussões sobre as políticas por uma sociedade sem manicômios, culminando na realização desta 4ª edição em nível nacional.

A Reforma Psiquiátrica propõe a eliminação dos manicômios e sua substituição por uma rede de serviços composta por Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), leitos para hospitais gerais do SUS e programas de atendimento extra-hospitalar, sem a exclusão de seus usuários do convívio social.



Prêmio Cultural Claudinho Gomes

As 119 pinturas, ilustrações, esculturas, instalações, poemas e artigos que deram um aspecto festivo ao mezanino da Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, entre os dias 10 e 20 de dezembro de 2009, mostraram as cores e a concretude do 1º Prêmio Cultural Claudinho Gomes, promovido pelo CRPRS.

Focado em três eixos – cultura, direitos humanos e cidadania – o evento teve seu momento culminante em 17 de dezembro quando centenas de pessoas admiraram as obras expostas e foram premiados os três primeiros colocados de cada uma das categorias, escolhidos por um júri formado por artistas plásticos, escritores, jornalistas, psicólogos e acadêmicos.



A História da Psicologia no Rio Grande do Sul em documentário

O CRPRS promoveu em 2009 uma iniciativa inédita para comemorar os 35 anos da entidade. Após um amplo trabalho de pesquisa, iniciado pela gestão PRAPSIS, foi produzido o documentário “CRPRS: 1974 a 1986”, que conta parte da trajetória da Psicologia no estado. O lançamento do filme ocorreu no dia 27 de agosto no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo.

O documentário “CRPRS: 1974 a 1986” foi produzido com base em um extenso trabalho de entrevistas com integrantes das primeiras gestões do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, que serviram de base para o roteiro. Ao longo do vídeo, Osvaldo Biz, doutor em Comunicação Social e mestre em História, faz a contextualização política e econômica do Brasil na época.

Orientação junto a universidades

Nos últimos anos, os novos profissionais de Psicologia puderam contar com maior proximidade do Conselho. Formandos de diversas universidades do Estado participaram de encontros com representantes do CRPRS para receber orientações sobre a profissão.

Em 2009 o CRPRS esteve presente em dez faculdades de Psicologia do interior do Estado. No primeiro semestre de 2010 sete universidades já contaram com a presença do CRPRS, como Unisinos, Universidade de Passo Fundo, Feevale, Ulbra, Universidade de Santa Cruz do Sul, entre outras instituições. Nestes encontros, Conselheiros, psicólogos da Área Técnica e funcionários do setor de Cadastro orientaram e responderam a dúvidas sobre a atuação do Conselho e a regulamentação da profissão.



Comunicação Social em debate

O CRPRS e o Conselho Federal de Psicologia participaram de forma ativa nas discussões que pautaram as Conferências Estaduais e Nacional de Comunicação. Entre os temas discutidos para avançar na democratização da comunicação, estavam a necessidade de um órgão regulador efetivamente representado pela sociedade, a produção de conteúdos humanizadores para a TV Digital e a ampliação do acesso da população à Internet de alta velocidade.

Resoluções

O CRPRS trabalhou junto ao Sistema Conselhos e ao Conselho Federal de Psicologia na discussão e elaboração de resoluções para orientar a atuação dos profissionais. Desde 2008 foram aprovadas mais de 30 resoluções, abordando temas relevantes para a categoria como a escuta de crianças e adolescentes, a atuação no Sistema Prisional, o trabalho como perito e assistente técnico no Poder Judiciário, entre outras questões.



Espaço Psi

A Subsede Serra do CRPRS, em Caxias do Sul, foi pioneira ao promover mensalmente o Espaço Psi, com encontros com psicólogos da região com o intuito de debater diversos temas de interesse para a Psicologia e o público.

O evento, aberto e gratuito à comunidade, já reuniu conselheiros, colaboradores e psicólogos para discutir temas como Ética e Psicologia, Sofrimento Psíquico na Infância, Psicologia do Trabalho, Emergências e Desastres, Medicalização nas Escolas, entre outros. Além dos encontros em Caxias do Sul, o Espaço Psi contou com edições itinerantes em Farroupilha, Bento Gonçalves, Vacaria e Garibaldi.

Mobilização contra Ato Médico

O CRPRS, em conjunto com outras entidades da área da saúde, realizaram em 2009 e 2010 diversas mobilizações contra o projeto de lei 7.703/06, que cria o Ato Médico. O movimento contra o PL reuniu conselhos profissionais, sindicatos, movimentos estudantis e outras entidades em manifestações por todo o país. Caso seja aprovado, o projeto, que está em trâmite no Senado Federal, afetará a atuação e a independência dos profissionais de Psicologia, Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Biologia, Medicina Veterinária, técnicos em Radiologia, entre outros campos da saúde.

Desde a aprovação do projeto de lei na Câmara dos Deputados em outubro de 2009, o CRPRS vem empreendendo esforços contra a aprovação. Em novembro do ano passado, o Conselho participou de audiência junto aos senadores Pedro Simon, Paulo Duque e Lúcia Vânia para manifestar a oposição ao projeto. Além disso, os presidentes dos Conselhos Regionais e Federal de Psicologia assinaram em dezembro manifesto encaminhado a parlamentares e ao Presidente da República.



Gestão Plural Psi

Expansão do quadro funcional

Os serviços prestados pelo CRPRS aos psicólogos, como registro profissional, cadastro, prestação de informações, divulgação de eventos, entre outros, passaram a ser executados com mais agilidade após a contratação de seis novos profissionais por concurso público. As vagas foram preenchidas após a realização do certame no final de 2009.

Além da expansão, a gestão investiu na qualificação profissional dos funcionários por meio de cursos e na organização dos fluxos internos de trabalho. Os processos também foram modernizados com a aquisição de novos equipamentos de informática para todos os setores.

Regularização da profissão na rede pública de ensino

O GT Educação de Caxias do Sul (RS) vem lutando pela regularização da profissão de Psicologia no setor público do município. Com reivindicações junto a vereadores, secretários e prefeito, o GT luta pela criação de lei municipal que institucionalize a função de psicólogo na rede pública de ensino e defende a contratação de profissionais por meio de concurso público.

Ampliação do espaço físico

As obras de expansão do CRPRS ampliarão até agosto o espaço de trabalho dos funcionários. Com a reforma de uma sala adquirida no prédio da sede, o Conselho disponibilizou novos espaços de trabalho para os setores de Comunicação e Eventos e do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). O Setor de Comunicação e Eventos passará a contar com uma sala de reuniões e gravações de entrevistas.



Novo auditório

Na comemoração dos 35 Anos do Conselho e do Dia do Psicólogo, na noite de 27 de agosto de 2009 em Porto Alegre, foi inaugurado o novo auditório do CRPRS. A nova estrutura, construída no quarto andar da sede e com capacidade para 90 pessoas, foi projetada visando a oferecer maior espaço e conforto para os psicólogos que participam dos eventos promovidos pela entidade.

Aproximação com os psicólogos do Interior

A gestão Plural Psi fortaleceu o processo de interiorização do CRPRS, com a promoção de diversos eventos em todas as regiões do Estado. O Ciclo Diálogos com o CRPRS, o Espaço Psi Itinerante e os Pré-Congressos de Psicologia são exemplos de encontros que mobilizaram e deram voz aos profissionais do Interior.

O Ciclo Diálogos com o CRPRS foi realizado em Pelotas, Santa Maria, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Ijuí, Santo Ângelo, Lajeado e Torres, com o objetivo de organizar grupos de psicólogos em todas as regiões do Estado para interlocução com o Conselho. Os eventos, que contaram com a presença de conselheiros e técnicos das Comissões de Avaliação Psicológica, Orientação e Fiscalização e Ética, oportunizando a orientação para os psicólogos que residem no Interior.

Os Pré-Congressos, que antecederam o Congresso Regional e Nacional de Psicologia, aconteceram em mais de 20 cidades do Rio Grande do Sul, possibilitando que os profissionais do Interior pudessem contribuir para os rumos da Psicologia em nível nacional.

Outras Palavras

O Grupo de Trabalho Outras Palavras, criado na atual gestão, propõe uma nova visão sobre as pessoas que usam álcool e outras drogas. O GT vem promovendo desde 2007 uma série de encontros pelo Estado para mobilizar todos os envolvidos – gestores, trabalhadores, familiares, usuários e sociedade – na defesa da vida e na garantia de direitos.

O Seminário Estadual Outras Palavras, além de sete seminários regionais (Caxias do Sul, Igrejinha, Ijuí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria), contaram com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas nos últimos três anos. Em vez de uma política exclusivamente voltada para a repressão, o Outras Palavras propõe medidas efetivas e humanizadoras para combater o uso abusivo de drogas, como a criação de espaços de lazer, esporte e cultura, o fortalecimento de uma rede de cuidados que envolva todas as áreas da saúde, a redução de danos como diretriz no cuidado de usuários, entre outras orientações.

Notícias das Comissões

I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas

O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul promove nos dias 20 e 21 de agosto o **I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas**. O objetivo do evento é congregar os psicólogos que trabalham com a clínica para a **discussão de estratégias de enfrentamento de conflitos e compartilhamento de experiências** nesta prática, independente de abordagem e linha teórica.

Transporte e hospedagem – Psicólogos do interior terão à disposição transporte por van,

com vagas limitadas, nas subsedes de Caxias do Sul e Pelotas. As inscrições para o transporte deverão ser enviadas com antecedência para os e-mails caxias@crprs.org.br ou pelotas@crprs.org.br. Os profissionais que desejarem se hospedar no hotel onde será sediado o evento terão direito a preço especial. As reservas deverão ser feitas diretamente com o Coral Tower pelo telefone (51) 3014.3550.

I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas

Dias 20 e 21 de agosto de 2010 - Coral Tower Hotel – Porto Alegre

20 de agosto – Sexta-feira

19h Conferência

Quem é o dono da Psicoterapia? Reflexões sobre a Complexidade, a Psicologia e a Interdisciplinaridade

Convidado: *Maurício S. Neubern* - Psicólogo, Doutor em Psicologia, Professor Adjunto do Departamento de Psicologia Clínica (PCL), do Instituto de Psicologia (IP), Universidade de Brasília (UnB). Psicoterapeuta, trabalha com hipnose e terapia ericksoniana, formador de terapeutas.

Coordenação da mesa: *Clarice Moreira da Silva* - Psicóloga, Psicanalista, Membro Efetivo da Sigmund Freud Associação Psicanalítica, Conselheira vice-presidente do CRPRS Gestão 2007/2010, Presidente da Comissão de Ética e da Comissão da Psicoterapia do CRPRS.

20h Debate

21h Encerramento e coquetel de confraternização

21 de agosto – Sábado

9h às 10h30 Conferência

A sociedade mudou. E a psicoterapia?

Discutindo sobre:

- **Psicoterapia pela Internet**
- **Novas demandas sociais**

Convidados: *Rosa Maria Farah* - Psicóloga, Psicoterapeuta, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, Professora e supervisora clínica do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP, coordena o Serviço de Informática da Clínica Escola da PUC-SP – Núcleo de Pesquisas da Psicologia em Informática (NPPI) – <http://www.pucsp.br/nppi> – e o núcleo O Corpo na Psicologia, disciplina que integra – na formação de terapeutas – o Trabalho Corporal e a Psicologia Analítica de C. G. Jung.

Maurício Neubern - Psicólogo, Doutor em Psicologia, Professor Adjunto do Departamento de Psicologia Clínica (PCL), do Instituto de Psicologia (IP), Universidade de Brasília (UnB), Psicoterapeuta, trabalha com hipnose e terapia ericksoniana, formador de terapeutas.

Coordenação da mesa: *Eduarda Coelho Torres* - Psicóloga. Especialista em Psicossomática; integrante da equipe técnica do Departamento de Proteção

Social Especial de Alta Complexidade da Secretaria do Desenvolvimento Social de NH; Membro da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática; Conselheira Secretária do CRPRS, integrante da Comissão da Psicoterapia.

10h30 às 11h Intervalo

11 às 12h Debate e registro da produção do grupo

12 às 13h30 Almoço

13h30 às 15h - Da babel terminológica a diálogos possíveis: o que é comum entre os psicólogos psicoterapeutas

Discutindo sobre:

- **Privatização de práticas (Ato Médico)**
- **Regulamentação da psicoterapia**
- **Psicoterapia nos planos de saúde**
- **Psicoterapia nas Políticas Públicas**

Convidados: *Bárbara de Souza Conte* - Psicóloga, Psicanalista, Doutora em Psicologia pela Universidade Autônoma de Madri (UAM), Membro Pleno e Presidente da Sigmund Freud Associação Psicanalítica, Conselheira do CRPRS gestão 2004/2007.

Clarice Moreira da Silva - Psicóloga, Psicanalista. Membro Efetivo da Sigmund Freud Associação Psicanalítica, Conselheira vice-presidente do CRPRS Gestão 2007/2010, Presidente da Comissão de Ética e da Comissão da Psicoterapia do CRPRS.

Simone da Silva Machado - Psicóloga, Doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela UFRGS, Diretora do Núcleo de Estudos e Atendimentos em Psicoterapias Cognitivas (NEAPC), Membro Fundador da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas (FBTC), Professora e supervisora clínica do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), integrante da Comissão de Psicoterapia do CRPRS.

Coordenação da mesa: *Sandra Rute Silva Martins* - Psicóloga. Psicoterapeuta com Formação em Terapia Reichiana, Especialização em Terapia de Casal e de Família, Especialização em Psicologia Social e Institucional. Integrante da Comissão da Psicoterapia.

15h às 16h Debate e registro da produção do grupo

16h Encerramento

Notícias das Comissões

Da Babel Terminológica a Diálogos Possíveis: o que é comum entre os psicólogos psicoterapeutas

Psicoterapeuta, terapeuta, psicanalista, analista. Terminologias que abarcam diferenças epistemológicas e técnicas. Mas, ainda que haja diferenças, algo unifica: (aqui faltou os dois pontos depois de 'unifica') a profissão ou identidade inicialmente escolhida. Sabemos que dialogar através de uma linguagem comum é um grande desafio para os psicólogos que têm na clínica uma de suas práticas profissionais.

Na formação do psicólogo a diversidade possibilita escolher qual escola/linha/abordagem que está entrelaçada com sua percepção de mundo e que melhor entenderá seu objeto de estudo, aplicando a devida técnica para a qual é preparado. No cotidiano nos acostumamos a trabalhar entre pares teórico-clínicos e quando nos deparamos com a necessidade de debater entre terapeutas de diferentes linhas, a dificuldade advém. Esse desafio é justamente o que instiga a criar um espaço comum de diálogo e trabalho conjunto, o I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas, evento criado e planejado pela Comissão da Psicoterapia do CRPRS, almejando congregar os colegas acerca dos temas que nos são comuns.

Muitas foram as pautas relacionadas à psicoterapia discutidas nesses últimos anos no Sistema Conselhos, como a Resolução 01/2009, a psicoterapia na saúde complementar, parâmetros para formação e regulação da psicoterapia, culminando com o Ano da Psicoterapia, que ocorreu em 2009. Nesse ano de 2010, a Comissão avaliou a necessidade de ampliar e abarcar temas polêmicos e atuais relacionados à prática clínica, que requerem um aprofundamento de seus fundamentos éticos e teóricos/clínicos. Para tanto, foram pensadas três mesas, tratando sobre a exclusividade do exercício da psicoterapia e a relação com a interdisciplinaridade, psicologia e complexidade;

sobre as mudanças sociais e o exercício psicoterápico e sobre os temas comuns dos psicoterapeutas. Teremos como convidados o psicólogo Maurício Neubern e a psicóloga Rosa Maria Farah, compartilhando seus estudos, pesquisas e construções.

A mesa pela qual somos as responsáveis foi propositalmente intitulada com a metáfora da Babel Terminológica, a fim de instigar a ocuparmos um espaço na semelhança como psicólogos, ainda que tenhamos diferentes formas de trabalho e de escuta, bem como terminologias que nos fazem diferentes. Precisamos pensar sobre os temas que atingem os psicólogos através de um espaço e linguagem comum, como a preocupação sobre o Projeto de Lei do Ato Médico, a inclusão da psicoterapia nos planos de saúde, políticas públicas, regulação e regulamentação da psicoterapia. Procuraremos expor aos colegas o que vimos discutindo sobre os temas que têm ocupado a Comissão, debatendo em conjunto esses temas difíceis e complexos, possibilitando nos apropriar e pensar juntos em alternativas e reflexões. A proposta é que possamos utilizar esse evento como fonte de informação, de troca de experiências, de convívio e de construção, unificando e fortalecendo nossa profissão.

Bárbara Conte, Clarice Moreira e Simone Machado
Integrantes da Comissão da Psicoterapia

Psicólogo: fique legal com sua profissão!

Os psicólogos que ainda não quitaram a anuidade de 2010 receberão pelo correio boleto(s) para pagamento com vencimento para 10/08 e/ou 10/09 para regularizar sua situação. Maiores informações pelo telefone (51) 3334.6799 ou pelo e-mail fiqueemdia@crprs.org.br. Para votar nas eleições em 27 de agosto, o psicólogo deverá estar em dia com a anuidade.

Assembleia Geral Ordinária

Os psicólogos estão convidados a comparecer em 13 de agosto na Assembleia Geral Ordinária da categoria. A assembleia tem a função de definir o valor das anuidades, taxas, multas e emolumentos para o exercício de 2011.

Os valores são decididos pelos psicólogos presentes na Assembleia. O CRPRS salienta a importância da participação de todos nesta decisão.

Assembleia Geral Ordinária

Data: 13 de agosto de 2010

Horário: 19h – primeira convocação; 19h30 – segunda convocação

Local: Auditório do CRPRS (Av. Protásio Alves, 2854/4º andar – Porto Alegre/RS)

Notícias das Comissões

I Encontro sobre Trânsito e Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul

A Comissão de Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana do CRPRS convida os psicólogos a participarem do **I Encontro sobre Trânsito e Mobilidade Humana do Rio Grande do Sul**, que será realizado em 17 de agosto no auditório do SEST/SENAT (Av. José Aloísio Filho, 695 – Porto Alegre). A promoção é do CRPRS em parceria com psicólogos que atuam em CFCS, EPTC, DETRAN/RS, SEST/SENAT, Instituto Zero Acidente, Movimento Gaúcho pelo Trânsito Seguro, Brigada Militar, Polícia Rodoviária Federal, SIPERGS, Vida Urgente e Ande Bem.

Confira abaixo a programação do evento:

8h30 - Credenciamento

9h - Abertura - Autoridades e instituições participantes

9h30 - Panorama atual do trânsito no RS

A apresentação de estatísticas e dados do trânsito

Coordenadora: Psicóloga Clair Ana Mariuza

- Polícia Rodoviária Federal
- Polícia Rodoviária Estadual
- DETRAN/RS
- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trânsito e Álcool da UFRGS

10h45 - Intervalo

11h - Cidadania: Consciência cidadã no trânsito. Ainda há solução?

Coordenadora: Psicóloga Aurinez Rospide Schmitz

- Movimento Gaúcho pelo Trânsito Seguro
- Fundação Thiago de Moraes Gonzaga
- Instituto Zero Acidente
- Psicólogo Rogério de Oliveira Silva (MG) - O psicólogo na promoção da saúde e prevenção de acidentes de trânsito

12h45 - Intervalo

14h - Mobilidade: Para as pessoas ou para os veículos?

Coordenador: Psicólogo Lucio Fernando Garcia

- Arquiteto Ricardo Schiavon - Urbanismo e trânsito
- Especialista J. Pedro Corrêa - Mídia e trânsito

15h45 - Intervalo

16h - Políticas Públicas: Ações para o Trânsito

Coordenadora: Karina Salamone (SEST/SENAT)

- DETRAN/RS – Educação
- DETRAN/RS – Habilitação
- EPTC
- Brigada Militar / PRE
- Polícia Rodoviária Federal
- FAMURS

17h30 - Encerramento e encaminhamentos

Comissão de Avaliação Psicológica

A Comissão de Avaliação Psicológica do CRPRS promove em 5 de agosto o evento “Conversando sobre Avaliação Psicológica: Desafios e Mercado de Trabalho”. O objetivo do encontro é reunir os profissionais que atuam na área da Avaliação Psicológica em diversos contextos. Confira abaixo os temas abordados:

- Avaliação Psicológica na área clínica – **Psicóloga Irani Iracema de Argimon**
- Avaliação Psicológica na área organizacional – **Psicóloga Cristine Kassick**
- Avaliação Neuropsicológica – **Psicóloga Letícia Forster**

Data: 5 de agosto de 2010

Horário: 19h

Local: Auditório do CRPRS – Avenida Protásio Alves, 2854, 4º andar – Porto Alegre (RS)

Será fornecido certificado de participação.

GT Centro-Oeste

O GT Centro-Oeste retomou suas atividades no dia 10/06/2010. Neste encontro foram debatidos COREP (Congresso Regional de Psicologia), CNP (Congresso Nacional de Psicologia), Nova Portaria do GT, Eleições no Sistema Conselhos de Psicologia e Calendário de Atividades. Este Grupo de Trabalho tem como objetivo fortalecendo a interlocução entre os profissionais da região central do estado e destes com o CRP. As próximas reuniões serão nos dias 8 de julho e 5 de agosto, quinta-feira, às 19hs no Hotel Morotin - Centro, em Santa Maria. O CRPRS convida os psicólogos para participarem das discussões da categoria na Região.

Eleições do CFP

Eleições do Conselho Federal de Psicologia

Além do material encartado nesta edição do EntreLinhas, que traz todas as informações sobre o processo eleitoral e as chapas que concorrerão à próxima gestão do CRPRS, o jornal abriu este espaço para que as chapas do Conselho Federal de Psicologia também tivessem a oportunidade de divulgar suas propostas. Confira abaixo:

Chapa 21 – Prá Cuidar da Profissão: Construindo hoje o futuro da profissão

Nossos princípios:

1. Ampliação da inserção social da Psicologia

A Psicologia deve ocupar um lugar maior na sociedade brasileira. Os conhecimentos e fazeres acumulados permitem uma contribuição mais significativa da Psicologia na transformação da sociedade, na direção de condições dignas de vida para todos.

2. Eficiência técnica e responsabilidade ética

É preciso melhorar permanentemente a qualidade de nosso desempenho profissional. É preciso termos responsabilidade coletiva com as técnicas que utilizamos. Tomar nas mãos Nossa profissão e cuidar de seu futuro na sociedade brasileira.

3. Democracia, transparência e rigor na gestão

É preciso sempre estar atento para o fato de que a profissão é diversa e para construir suas referências, cumprindo a função dos Conselhos, é preciso criar formas democráticas de participação nesta construção. Também é preciso se estar atento para o fato de que o dinheiro recolhido pelo Conselho é público. Geri-lo com rigor sempre foi nosso compromisso.

4. Cidadania

A Psicologia deve avançar socialmente conectada com as necessidades sociais. Deve contribuir nas lutas pelo avanço da democracia na sociedade brasileira. Utilizar método democrático para produzir referências e construir o projeto da profissão, garantindo que muitas vozes que representam a diversidade da psicologia estejam presentes.

CHAPA 21 - PRA CUIDAR DA PROFISSÃO

NOME	CRP	CARGO
Humberto Cota Verona	04	Presidente
Clara Goldman Ribemboim	02	Vice-Presidente
Deise Maria do Nascimento	12	Secretário
Monalisa Nascimento dos S. Barros	03	Tesoureiro
Flavia Cristina Silveira Lemos	10	Secretário Região Norte
Aluizio Lopes de Brito	13	Secretário Região Nordeste
Heloiza Helena M. A. Massanaro	09	Secretário Região Centro-Oeste
Márcia Proença Rebelo de Souza	06	Secretário Região Sudeste
Ana Luiza de Souza Castro	07	Secretário Região Sul
Angela Maria Pires Caniato	08	Conselheiro 1
Ana Paula Porto Noronha	06	Conselheiro 2
Henrique José Leal F. Rodrigues	05	Suplente
Adriana Eiko Matsumoto	06	Suplente
Maria Ermínia Ciliberti	06	Suplente
Sandra Maria Francisco de Amorim	14	Suplente
Tânia Suely Azevedo Brasileiro	01	Suplente Região Norte
Marilda Castelar	03	Suplente Região Nordeste
Cynthia Rejane Corrêa A. Ciarallo	01	Suplente Região Centro-Oeste
Roseli Goffman	05	Suplente Região Sudeste
Celso Francisco Tondin	12	Suplente Região Sul
Marcia Mansur Saadallah	04	Suplente de Conselheiro 1
Mariana Cunha Mendes Torres	11	Suplente de Conselheiro 2

Chapa 22 – Fortalecer a Profissão

Quem somos? Somos um grupo de psicólogos, de diferentes regiões do Brasil, com experiências em diferentes campos da Psicologia.

Os colegas podem nos conhecer melhor acessando o nosso site www.fortaleceraprofissao.com

Por que montar uma chapa para concorrer ao Conselho Federal de Psicologia? A idéia partiu de um grupo de psicólogos com experiência na gestão de Conselhos Regionais, com histórias de engajamento na construção da trajetória da psicologia brasileira e descontentes com a condução das últimas gestões do Conselho Federal de Psicologia. Avaliamos que era necessário apresentar OUTRA proposta para a gestão do CFP que contemplasse a pluralidade e diversidade da psicologia. Nomeamos nossa chapa de FORTALECER A PROFISSÃO, pois acreditamos que somos fortes e podemos nos tornar ainda mais fortes, sem a necessidade de tutela para crescer e nos consolidar no contexto social brasileiro.

É uma chapa de oposição a atual gestão do CFP? Sim e que se propõe a uma ruptura no modo de conduzir o Conselho Federal, não só criando espaços democráticos de participação, mas e principalmente, estimulando a participação de TODOS de forma respeitosa e aberta a posições discordantes. Reconhecemos os avanços da psicologia brasileira e avaliamos que precisamos compartilhar as decisões sem hegemonias que desqualifiquem segmentos do fazer psicológico.

Há outro diferencial na plataforma da chapa FORTALECER A PROFISSÃO? Nossa proposta é priorizar a função do Sistema Conselhos de Psicologia, que é de orientar e fiscalizar o exercício profissional através da qualificação dos conselheiros e funcionários dos Conselhos Regionais, estimulando e disponibilizando espaços de formação em nível nacional e local, extensivos à categoria, através do debate sobre os diferentes temas pertinentes ao exercício profissional. Ainda, reforçar a comunicação entre as diversas instâncias, incluindo a ampla informação para a orientação do exercício profissional. Isto não significa desconsiderar temas recorrentes como o projeto de lei do ato médico, a luta anti-manicomial e os direitos humanos para citar alguns exemplos. Pretendemos criar espaços virtuais para posicionamento dos psicólogos sobre temas controversos, mas, como grupo, assumimos posicionamentos claros sobre o exercício da psicoterapia por psicólogos, o controle, avaliação e monitoramento permanente da qualidade dos instrumentos de avaliação psicológica, considerando o sujeito e o contexto e os direitos humanos. Defendemos a valorização da profissão como um todo, ampliando a visibilidade, o contato e interlocução com as suas diversas áreas de atuação, como a psicologia clínica, a psicologia educacional e escolar, a psicologia organizacional e do trabalho, a psicologia jurídica, a psicologia do trânsito, a psicologia da saúde, dentre outras, considerando sua interface com as políticas públicas, com uma conduta ética para o exercício profissional e o engajamento em uma nova agenda civilizatória com a inclusão social e o compromisso social do psicólogo.

Em relação ao Rio Grande do Sul o que podemos dizer da proposta? Há três psicólogas, registradas no CRP07 que compõem a chapa 22. Todas com experiência na gestão do Conselho Regional e com uma trajetória profissional e acadêmica reconhecidas e com idoneidade na gestão de recursos da categoria. O Rio Grande do Sul sempre teve uma posição de independência em relação à gestão do Conselho Federal de Psicologia. O grupo Cuidar da Profissão que liderou o Conselho Federal nos últimos anos não teve no Rio Grande do Sul uma filiação, como chapa, nas últimas gestões. Talvez seja este o diferencial que faz com que três nomes do CRP07 componham uma chapa de oposição. Mas esta não é uma chapa regional. Ao contrário. Precisamos lutar pelas questões nacionais, no entanto, sem que estas deixem de priorizar as questões regionais, visto a importância dessas para cada contexto.

CHAPA 22 - FORTALECER A PROFISSÃO

NOME	CRP	CARGO
Maria da Graça Corrêa Jacques	07	Presidente
Adriano Furtado Holanda	01	Vice-Presidente
Maria José Medina de Rocha Berto	06	Secretário
Rogério de Oliveira Silva	04	Tesoureiro
Rodolfo Valentim Carvalho Nascimento	10	Secretário Região Norte
José Félix Vilanova Barros	15	Secretário Região Nordeste
Inara Barbosa Leão	14	Secretário Região Centro-Oeste
Ana Cristina Costa de Figueiredo	05	Secretário Região Sudeste
Bárbara de Souza Conti	07	Secretário Região Sul
Loiva Maria De Boni Santos	07	Conselheiro 1
Semíramis Maria Amorim Vedovatto	08	Conselheiro 2
Catalina Naomi Kaneta	06	Suplente
Maria José Gontijo Salum	04	Suplente
Edézia Maria de Almeida Gomes	13	Suplente
Meire Nunes Viana	11	Suplente
Sérvulo dos Santos Silva	01	Suplente Região Norte
Roberval Passos de Oliveira	03	Suplente Região Nordeste
Tânia Mares Grigolo	01	Suplente Região Centro-Oeste
Lurdes Perez Oberg	05	Suplente Região Sudeste
Denise Matoso	08	Suplente Região Sul
José Carlos Zanelli	12	Suplente de Conselheiro 1
Conrado Neves Sathler	06	Suplente de Conselheiro 2

Perguntas & Respostas

O Espaço da COF passa a contar a partir desta edição com a seção Perguntas & Respostas. Este novo espaço apresentará algumas das dúvidas mais comuns que são encaminhadas pelos psicólogos ao CRPRS. As respostas são redigidas a partir das orientações das leis e resoluções que regulamentam a profissão de psicólogo e do Código de Ética Profissional. O CRPRS lembra que, em caso de dúvidas sobre determinada situação profissional, o psicólogo deverá entrar em contato com o Conselho pelo telefone (51) 3334.6799 ou pelo e-mail crprs@crprs.org.br.

Eu morava e trabalhava no Rio Grande do Sul, mas fui transferido para Santa Catarina. Preciso fazer um segundo registro profissional? Terei de pagar duas anuidades?

A legislação define que, se você estabelecer domicílio em um novo Estado, deverá realizar o processo de transferência, ou seja, providenciar inscrição naquela jurisdição como inscrição principal. O pedido é feito no estado em que o psicólogo desenvolverá atividades, pagando por apenas uma anuidade. Em caso de dúvidas, deverá consultar o CRP em que possui inscrição.

Fui intimado judicialmente como profissional a comparecer em juízo. Como proceder?

Quando a determinação for judicial, o psicólogo está obrigado a comparecer. O profissional prestará informações necessárias ao esclarecimento, levando em conta o sigilo profissional. Quando o psicólogo estiver atuando como perito, informará o avaliando de que as informações pertinentes ao caso serão compartilhadas com a autoridade judicial. Em situações em que o pedido judicial de comparecimento refere-se à atendimento psicológico, o profissional alegará que as informações obtidas a partir dos atendimentos estão protegidas por sigilo.

Há impedimento de prestar atendimento psicológico a pacientes com parentesco entre si?

Preliminarmente, podemos afirmar que não é recomendado ao psicólogo que execute tratamento psicológico com pessoas que tenham vínculo de parentesco. Entretanto, temos que o psicólogo é soberano quanto à decisão de assumir determinado trabalho técnico, sendo que para isso considerará

suja capacitação técnica, a legislação vigente e o regramento no Código de Ética. Existem situações em que um determinado acompanhamento psicológico exigirá a presença de um familiar como parte deste atendimento. Nestas situações, o psicólogo garantirá a ciência do seu atendido e justificará tecnicamente a participação deste familiar. Lembramos que o atendimento de crianças e adolescentes segue determinação específica, em que a participação de pais e responsáveis se dará de forma mais intensa conforme procedimentos estabelecidos na técnica e na legislação vigente.

Em caso de atendimento a filhos de pais em processo de separação, a quem devo responder?

O psicólogo informará os pais e/ou responsável legal. Alertamos que, independente de quem possua a guarda do filho, as informações deverão ser compartilhadas com ambos os genitores.

Atuo como psicólogo organizacional em uma empresa. Como é a guarda dos documentos?

O psicólogo, em qualquer atividade profissional, preservará o sigilo e a confidencialidade das informações adquiridas a partir do seu trabalho técnico. Quando há necessidade de compartilhar informações com outros além do próprio atendido, o psicólogo informará a este o conteúdo das informações a serem repassadas, limitando-se ao estritamente necessário ao trabalho contratado. Os documentos elaborados em decorrência de técnica psicológica são de responsabilidade do psicólogo e estão submetidos a sigilo profissional, independente do local e/ou do contrato firmado.

Novas Resoluções

O Sistema Conselhos aprovou no mês de junho duas importantes resoluções que orientam a atuação dos psicólogos. A Resolução 009/2010 regulamenta a atuação dos psicólogos que trabalham no Sistema Prisional e veda a realização de exames criminológicos.

O Sistema Conselhos também aprovou a Resolução 010/2010, que regulamenta a escuta psicológica de crianças e adolescentes em situação de violência.

A legislação pode ser conferida no site <http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao>

Psicólogos, colegas, parceiros da construção de uma psicologia sustentada no compromisso social e com os Direitos Humanos

Desde nossa última comunicação através do Entre-Linhas, importantes momentos e movimentos passaram a compor o cenário e contexto das Políticas Públicas no Estado e no Brasil. Não poderíamos iniciar nossa conversa sem salientarmos o profundo reconhecimento e importância que temos quanto aos avanços vividos no campo da Saúde Mental ao conquistar a realização de **IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersectorial/CNSMI** ocorrida em Brasília, final de junho de 2010. A CNSMI contou com etapas municipais, regionais e estadual, nas quais a categoria esteve presente de forma proativa, posicionando-se pela afirmação da Reforma Antimanicomial, contribuindo para formulação de propostas sustentadas ética, técnica e politicamente pelos direitos humanos na via de constituir e fortalecer Políticas Públicas inclusivas e efetivas. Muitos profissionais da psicologia compartilharam estes momentos, lugar que de forma legítima oportunizou a alguns profissionais a experiência de viver o desafio de, enquanto delegados, fortalecermos a caminhada por onde as diretrizes norteadoras da política de saúde mental estaria sendo definida. Falo isso do lugar de delegada eleita pela **III Conferência Estadual de Saúde Mental**, experiência que fez diferença em minha trajetória profissional a qual dedico muitos aprendizados e espero ter contribuído de forma a potencializar suas propostas desde a formulação até os momentos finais de análise e votação. Certamente a IV CNSMI deixou marcas importantes e que serão fundamentais para constituição de Políticas Públicas cada vez mais ampliadas, intersectoriais e efetivas.

Continuando nossas trocas o CREPOP agradece a participação e contribuição dos psicólogos que participaram das pesquisas já realizadas em 2010, sejam elas:

1. Psicólogos que atuam em **Hospitais** que atendem SUS – fevereiro a abril 2010

2. Psicólogos que atuam nos **CRAS/SUAS** – abril a junho 2010-07-18

Garantindo a continuidade da agenda, estamos atualmente desenvolvendo a pesquisa no campo da Diversidade Sexual, atividade que tem seu prazo de conclusão indicado para agosto de 2010.

O cronograma de pesquisas tendo 2010 como ano base tem sua pesquisa final destinada a trabalhar o campo do Esporte, no qual buscaremos localizar psicólogos que atuam nesta área.

Aproveitamos o momento para compartilhar uma importante definição tomada coletivamente após os encontros presenciais que tinham como foco os psicólogos que atuam no



CRAS/SUAS: o grupo de profissionais, valorizando o encontro e entendendo o quanto espaços coletivos produzem reflexões e apontam práticas que efetivam o compromisso social da Psicologia presente nas Políticas Públicas, construiu a proposta de manter encontros mensais, nos quais o debate aprofunde em conhecimento, reflexões e formulações sobre as práticas profissionais desenvolvidas no Sistema Único de Assistência Social/SUAS. Os encontros serão abertos aos profissionais que atuam no campo da Assistência Social, especialmente convidando a todos profissionais já identificados pelo CREPOP no desenvolvimento das cinco pesquisas já desenvolvidas neste campo desde 2006. Desta forma entendemos que também damos corpo a uma das questões mais visíveis do CREPOP: **PSICÓLOGOS SEU FAZER NOS INTERESSA.**

Entendemos a realização das pesquisas como uma das ações que potencializam o conhecimento das práticas desenvolvidas, bem como investimos no estabelecimento de canais de comunicação permanentes, ação que também tem se constituído importante estratégia do CREPOP/CRPRS, a qual reconhecemos efetividade a ponto de nos manter ativos e cada vez mais próximos de cada um dos profissionais, seus desafios, questionamentos e formulações.

Para concluir esta nossa conversa o CREPOP/CRPRS tem um importante comunicado a fazer: em função da importância das ações realizadas, reconhecendo a contribuição e capacidade da categoria dialogar, a equipe do CREPOP foi ampliada contando desde maio de 2010 com a presença da Assistente de Pesquisa Carolina dos Reis, já conhecida de alguns e certamente potencializará nossas ações e intervenções.

Como sempre concluímos nosso espaço lembrando que informações ou questões que dialoguem com o campo das Políticas Públicas podem ser enviadas por e-mail ou feitas pelo telefone. Anote e entre em contato: crepop@crprs.org.br e (51)3334.6799. Também registramos nosso endereço virtual para que você se mantenha atualizado <http://crepop.pol.org.br>

Abraço e até breve!

Silvia Giugliani

Assessora Técnica do CREPOP/CRPRS

Espaço Psi de junho debate formas de intervenção para o sofrimento psíquico na infância

O Espaço PSI de junho reuniu um grupo de 30 pessoas, entre psicólogos, estudantes e profissionais na quinta-feira, dia 17 de junho, no Aristo's Pub (Clube Juvenil) em Caxias do Sul.

A palestrante do evento foi a psicanalista Elisabeth Guarnier. Com formação em psicanálise infantil e para adultos, ela é sócia-fundadora e diretora da Constructo, instituição de ensino de psicanálise com sedes em Caxias e Porto Alegre.

Elisabeth conceituou o sofrimento psíquico e debateu sobre quando e como intervir nesse processo. Para a psicanalista, sofrimento psíquico caracteriza-se pelo impedimento da criança em realizar ou fazer uso de suas potencialidades. Também entraram em discussão a importância da relação interpessoal no desenvolvimento da criança e o uso indiscriminado de medicação em alguns tratamentos.

O evento foi uma promoção do Conselho Regional de Psicologia – Subseção Serra, com organização da Constructo – Instituição Psicanalítica.



Texto e foto: Viviane Salvador

Dica cultural

A Vida dos Outros *Das Leben der Anderen*

Escrito e dirigido por Florian Henckel von Donnersmarck, este filme alemão, foi premiado com o Oscar de melhor filme estrangeiro no ano de 2007. Nada mais justo! O filme acompanha a história de um agente da *Stasi*, a polícia política da Alemanha Oriental, que no ano de 1984 (portanto, antes da queda do Muro de Berlim) é encarregado de realizar um serviço de escuta e espionagem da casa de um casal de artistas (um escritor e uma atriz) de renome na Berlim Oriental.

A justificativa oficial para tal investigação reside na desconfiança de que o escritor possa estar “traindo” o regime socialista do país, apesar de não haver indícios ou indicativos do fato. Entretanto, existem outras questões envolvidas nesta demanda, que incluem motivos pessoais por parte do Ministro da Cultura, interessado em conquistar a atriz em questão e para tanto, eliminar o obstáculo que constitui o escritor.

O agente da *Stasi*, inicialmente convicto da importância e justiça de sua missão, ao acompanhar de modo tão próximo o cotidiano do casal, vai se envolvendo cada vez mais com a vida destas pessoas. Na explicitação de sua solidão o agente passa a viver a vida dos outros. O que acaba por refletir em sua maneira de ver o regime político do país e transformando seus conceitos como pessoa. Com final surpreendente é um filme que cativa e emociona.

A Vida dos Outros é um thriller de suspense que aborda com maestria a condição da subjetividade humana. Mais que um filme político é um filme que fala da vida, da solidão e da brecha da mudança sempre presente. Fala da impossibilidade de sair incólume após o encontro com o outro.



Tatiana Cardoso Baierle
Conselheira do CRPRS

Agenda

Espaço Psi

Programação de debates promovidos pela Subseção Serra do CRPRS

19/08 – Psicologia do Trabalho e das Organizações

16/09 – Alcoolismo e Toxicomania

21/10 – Gestão de RH

Local: Aristo's Pub – Caxias do Sul

19/10 – Medicalização nas Escolas

Local: Vacaria

18/11 – Psicologia Clínica e Social: questões das mudanças climáticas

Local: Carlos Barbosa

Informações: (54) 3223-7848 ou caxias@crprs.org.br

Cursos

Dinâmica da Família

Fundação Universitária de Cardiologia

E-mail: ppgfamilia@cardiologia.org.br

Site: <http://www.cardiologia.org.br>

Especialização em docência na educação superior

Faculdade da Serra Gaúcha

Fone: (54) 2101.6002

Site: <http://www.fsg.br>

Especialização em Psicoterapia Psicanalítica

ESIPP - Estudos Integrados em Psicoterapia Psicanalítica

Fone: (51) 3209.6524

Site: <http://www.esipp.com.br>

VI Curso de Especialização em Terapias Cognitivas

NEAPC – Núcleo de Estudos e Atendimentos em Psicoterapias Cognitivas

Fone: (51) 3333.2123

E-mail: neapc@nucleodeterapiascognitivas.com.br

Site: <http://www.nucleodeterapiascognitivas.com.br/>

Conceitos básicos na obra de André Green

Psicoterapia de Orientação Psicanalítica

IEPP

Fone: (51) 3333.4801

Site: <http://www.iepp.com.br>

Psicossomática - A relação mente-corpo no processo saúde-doença

IBPS

Fone: (51) 8473.6797

E-mail: ibps@ibpsonline.com.br

Site: www.ibpsonline.com.br

Violência Conjugal: Diagnóstico e Intervenção Psicossocial e Legal a partir da Abordagem Familiar e dos Estudos de Gênero

Psicossomática - Uma Compreensão

Psicoterapias em diálogo

Unisinos

Fone: (51) 3591.1200

Site: <http://www.unisinos.br/extensao>

Curso de Formação em Psicanálise

CEP

Fone: (11) 3864.2330 / (11) 3865.0017

E-mail: cep@centropsicanalise.com.br

Site: <http://www.centropsicanalise.com.br/>

Psicoterapia de Orientação Psicanalítica

IEPP

Fone: (54) 3451.9813

Site: <http://www.iepp.com.br>

Dinâmica da Família

Fundação Universitária de Cardiologia

E-mail: ppgfamilia@cardiologia.org.br

Site: <http://www.cardiologia.org.br>

Psicologia em Cardiologia

Centro Cultural Rubem Rodrigues

Fone: (51) 3223.7393

E-mail: icfuc@cardiologia.org.br

Site: <http://www.cardiologia.org.br>

Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho

Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

ULBRA Santa Maria

Fone: (55) 3214.2333

Site: <http://www.ulbra.br/santamaria>

Formação em Terapia Individual Sistêmica

CEFI

Fone: (51) 3346.1525

E-mail: cefi@cefipoa.com.br

Site: <http://www.cefipoa.com.br>

Psicoterapia da Infância e Adolescência

CEAPIA - Centro de Estudos, Atendimento e Pesquisa da Infância e Adolescência

Fone: (51) 3343.6490

E-mail: ceapia@ceapia.com.br

Site: <http://www.ceapia.com.br/>

Especialização em docência na educação superior

FSG – Faculdade da Serra Gaúcha

Fone: (54) 2101.6002

Site: <http://www.fsg.br>

Psicoterapia Cognitivo Comportamental

PUCRS

Fone: (51) 3320-3651

E-mail: ead@pucrs.br

Site: <http://www.ead.pucrs.br>

Especialização e Aperfeiçoamento em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental

WP

Fone: (51) 33323249

Site: <http://www.wpcentrodepsicoterapia.com.br>

Congressos, Jornadas, Simpósios

Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 3061.2957

Site: <http://www.socergs.org.br/congresso>

I Congresso Internacional Adolescência e Violência

Brasília – DF

E-mail: cong.adolescencia@universa.org.br

Site: <http://www.congressoadolescencia.universa.org.br/>

IX Jornada Científica

Instituto Contemporâneo

Fone: (51) 3333.2428

E-mail: ageventos@ageventos.com.br

Site: <http://www.contemporaneo.org.br>

IX Jornada do Adulto Maduro

Os grupos na vida e a vida sem grupos: Identificações, Projeções e Novas Construções

CLAM

Fone: (51) 3328.0622

Site: <http://www.clam.emed.com.br>

Congresso de Psicologia Fenomenológico-Existencial

Fundação Guimarães Rosa - Belo Horizonte (MG)

Fone: (31) 3263.1614

E-mail: congressopsifgr@fgr.org.br

Site: <http://www.congresso.fgr.org.br>

II Simpósio Sul-Brasileiro de Psicologia Jurídica

24 e 25/09/2010

Local: Hotel Continental - Porto Alegre

Informações: (51) 3330-4000

projecto@terra.com.br

<http://www.projecto-psi.com.br>

IX Encontro Clio-Psyché

27, 28 e 29/10/2010

Local: Clio-Psyché

Informações: (21) 2334-0830

<http://www.cliopsyche.uerj.br/ixcliopsyche>

I Encontro de Psicólogos Psicoterapeutas

CRPRS

20 e 21 de agosto

Informações: (51) 3334.6799

eventos@crprs.org.br